

098

ABORDAGEM HEMATO-BIOQUÍMICA DE CÃES ACOMETIDOS POR GASTREENTERITE NO HOSPITAL DE CLÍNICAS VETERINÁRIAS DA UFRGS. *Rafael Rodrigues Ferreira, Patrícia Rick Barbosa, Elisabete Godinho, Aline da Silva Gouvea, Daisy Vivian Lopes, Ubirajara Maciel da Costa, Félix González, Mary Jane Twedie Gomes, Elisandro Oliveira dos Santos, Manolo Ortiz Estrázulas, Laerte Ferreira (orient.)* (Departamento de Patologia Clínica Veterinária, Faculdade de Veterinária, UFRGS).

A gastroenterite em cães está associada a fatores como dieta, agentes infecciosos e endoparasitas, sendo observada com mais frequência em animais jovens. O Hospital de Clínicas Veterinárias da UFRGS atendeu 506 (8% do total dos atendimentos) casos de gastroenterite de diversas origens em 2002. Os parâmetros hemato-bioquímicos dos cães afetados por gastroenterite são úteis para avaliar o prognóstico clínico e monitorar o tratamento. O trabalho objetivou determinar os perfis hemato-bioquímicos de cães afetados por gastroenterite e procurar agentes etiológicos envolvidos. Foram utilizados 20 animais de até 8 meses, nos quais foram coletadas amostras de sangue para realizar hemograma completo e análises bioquímicas. Amostras de fezes foram coletadas para pesquisa de helmintos e protozoários e em 45% das mesmas foram identificados os gêneros *Trichuris*, *Toxocara*, *Dypilidium*, *Giardia*, *Strongyloides* e *Ancylostoma* (100%). Também foram obtidos swabs do reto para imunofluorescência direta de parvo e coronavírus. Noventa por cento dos animais eram positivos, sendo mais frequente o coronavírus (85%) do que o parvovírus (40%). Associação de parvo e coronavírus ocorreu em 35% dos casos. Em 30% das amostras foi diagnosticada infecção parasitária e viral concomitante. O hemograma mostrou valores baixos de eritrócitos, hematócrito e hemoglobina, caracterizando um estado anêmico. Leucopenia foi observada em 70% dos cães e leucocitose em apenas 10%, indicando ação patogênica viral de depressão sobre a medula óssea. Observaram-se baixos teores de albumina e globulinas, característicos de panhipoproteinemia, os quais foram atribuídos à perda protéica no intestino e à imunodepressão. A calcemia mostrou níveis diminuídos concomitante à hipoalbuminemia. Hipercolesterolemia esteve presente em 75% dos cães, refletindo uma lipomobilização. Outras alterações foram hiperglicemia e hiperfosfatemia. (PROPESQ/UFRGS).